

Relação entre o consumo abusivo de álcool, o tabagismo e a depressão em mulheres brasileiras adultas

GOMES, Maria Luiza Cacemiro; PASSOS, Camila Mendes dos

Dimensões Sociais

Pesquisa

Introdução

Nos últimos anos, houve aumento do consumo de álcool entre as mulheres de 12,9% em 2013 para cerca de 17% em 2019¹. Nesse sentido, a desigualdade de gênero quanto aos efeitos do álcool se evidencia, pois o corpo feminino apresenta maior proporção de gordura corporal, menor peso e menos água no organismo. Ademais, o álcool age como depressor do sistema nervoso central, o que causa euforia inicialmente, mas depois reduz a atividade cerebral e motora, podendo agravar quadros depressivos³.

O tabagismo é o fator de risco evitável que mais causa mortes no mundo. Embora seu consumo tenha caído de 35% para 15% entre o fim dos anos 1980 e 2003, houve aumento entre as mulheres a partir do século XX, elevando o risco de morbimortalidade⁴. A nicotina atinge o cérebro em cerca de 10 segundos, estimulando centros de recompensa e favorecendo a dependência, impulsividade, abstinência e prejuízos nas relações².

Objetivo

Testar a associação entre diagnóstico autorreferido de depressão, o consumo abusivo de álcool e o tabagismo entre mulheres brasileiras com 15 anos ou mais

Material e Métodos ou Metodologia

- Estudo transversal, analítico e abordagem quantitativa.
- Dados de mulheres com 15 anos ou mais da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019
- Estimou-se a prevalência de depressão autorreferida, o consumo abusivo de álcool (4 doses ou mais na mesma ocasião) e o hábito de fumar (diariamente ou menos).
- A relação entre eles foi testada utilizando-se o modelo de regressão logística uni e multivariado e, como medida de associação, o *odds ratio* (OR)
- Considerou-se o intervalo de confiança de 95% (IC95%).
- A PNS foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa sob nº 3.529.376 em agosto de 2019.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

DEPRESSÃO AUTORREFERIDA X CONSUMO ABUSIVO DE ALCOOL

A depressão autorreferida foi de **12,8%** entre mulheres que **relataram** consumo abusivo de álcool

A depressão autorreferida foi de **14,8%** entre mulheres que **NÃO relataram** consumo abusivo de álcool

Não houve associação entre o uso abusivo de álcool e o diagnóstico autorreferido de depressão em mulheres brasileiras (OR: 0,84; IC95%: 0,70-1,02)

DEPRESSÃO AUTORREFERIDA X TABAGISMO

A depressão autorreferida foi de **20,3%** entre as **mulheres tabagistas**

A depressão autorreferida foi de **13,7%** entre as **mulheres NÃO tabagistas**

Mulheres brasileiras tabagistas apresentaram **maiores chances** de receberem o diagnóstico de **depressão** (OR: 1,61; IC95%: 1,40 - 1,85)

Conclusões

- A prevalência de depressão autorreferida é maior entre mulheres fumantes do que entre as não fumantes.
- Não houve associação estatisticamente significativa entre o consumo abusivo de álcool e a depressão autorreferida entre mulheres brasileiras, ainda que ajustada por estratos sociodemográficos.

Bibliografia

1. BELANDI, C. Pesquisa Nacional de Saúde. Impulsionado pelas mulheres, consumo de álcool cresce entre brasileiros em 2019 [Internet]. 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. *Como o cigarro pode afetar a saúde mental? A luta contra o tabagismo também passa pelo lado emocional*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
3. COSTA, E. S.; CALHEIROS, P. R. V.; FARIAS, E. S. Consumo de álcool e sintomas de depressão, ansiedade e estresse em mulheres. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)*, São Paulo, v. 20, p. e-200807, 2024.
4. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. *Tabagismo e saúde da mulher*. O uso do tabaco pelas mulheres é um grave problema em todo o mundo. 2022.